"BRASIL - DO CABURAÍ AO CHUÍ"
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, PARA TRATAR DA INCLUSÃO DA PARADA DO ORGULHO GAY E DA CONSCIÊNCIA HOMOSSEXUAL NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA.

Às dez horas e trinta minutos do dia quatro de junho de dois mil e catorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e catorze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. **Mestre de Cerimônia:** cumprimentou todos os presentes, convidou para compor a Mesa as seguintes autoridades: vereador Léo Rodrigues – Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, vereador Abel Galinha – autor do requerimento e os demais vereadores para tomarem os seus assentos. Iniciou-se a Audiência Pública para tratar do Projeto de Lei Nº 039, de autoria do vereador Júlio Cézar que dispõe sobre: inclui a parada do orgulho gay e da consciência homossexual no calendário oficial de eventos do município de Boa Vista. Para compor à Mesa, convidou as seguintes autoridades: Padre Revislande Araújo – Representante da Diocese de Roraima, Ademir Teles Menezes – Representante do Ministério Público do Estado de Roraima, João Félix – Representante da OAB, Marco Antonio da Silva Pinheiro – Presidente da Comissão da Diversidade Sexual e Direito Homoafetivo da OAB-RR, Pastor Wilton Melo Costa – Presidente Nacional do Fórum Evangélico Nacional de Ação Social e Política – FENASP, Waldecy de Oliveira Silva – Presidente da Associação de Ética Cidadã dos Direitos Humanos, Sumaya dos Santos Dias – Representante do Núcleo de Controle de DST/AIDS, Pastor Élton Sebastião Queiroz de Souza – Presidente da OMEB, Eugênia Glauci Moura Ferreira – Presidente do Conselho Estadual de Saúde, Pastor Aerton Dias – Presidente da OMER, Ricardo Matos – Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sebastião Diniz – Presidente do

Grupo DIVERRSIDADE, Gildevaldo da Luz Rocha – Psicanalista Clínico, Alex Ladislau – Membro da Associação de Juristas Evangélicos, Samara Bento – Presidente da Associação ELIM, Sandra dos Santos – Ativista dos Direitos Humanos / LGBT, Silvia Reis – Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa LGBT-RR, Natanael de Lima Ferreira – Representante da Defensoria Pública do Estado de Roraima e o Padre Maia. Presidente **Léo Rodrigues** – cumprimentou todos os presentes e, em nome de Deus, declarou aberta a Audiência Pública e passou a palavra ao vereador Abel Galinha, autor do Requerimento Verbal e Presidente da referida Audiência Pública. Vereador **Abel Galinha** – cumprimentou a Mesa e todos os presentes, bem como registrou a presença da jornalista Shirley Rodrigues. Salientou, entre outras coisas, que o seu Requerimento é para que se possa discutir amplamente e com toda a sociedade o Projeto de Lei Nº 039, de autoria do vereador Júlio Cézar que inclui a parada do orgulho gay e da consciência homossexual no calendário oficial de eventos do município de Boa Vista; que, juntamente com a bancada evangélica, apresentou uma Emenda ao Projeto, a qual isenta o município de qualquer despesa com o referido evento. **Mestre de Cerimônia** – convidou, para fazer uso da palavra, o **Padre Revislande Araújo** – cumprimentou todos os presentes nas pessoas dos vereadores: Léo Rodrigues e Abel Galinha. Frisou que é Padre há dezesseis anos e é o único da cidade, nascido nesta terra; que ficou surpreso em relação ao embate que está havendo em torno do assunto em questão; que atende pessoas de todos os gêneros na Paróquia São Francisco e, pelo contato que tem com milhares de pessoas, entende que ninguém pode ser julgado por ser homossexual, como disse o Papa Francisco; que sofreu preconceitos por ser indígena. Frisou, ainda, que o nosso Estado está no topo em relação à violência contra crianças, idosos, mulheres e homossexuais e, de acordo com os bispos e padres o Projeto do vereador Júlio Cézar não invalida os direitos da família. Finalizou. **Natanael de Lima Ferreira** – Representante da Defensoria Pública do Estado – cumprimentou todos os presentes e disse que veio a essa Audiência no intuito de avaliar e de transformar esse momento, como falou o Padre Revislande, em um momento de reflexão acerca dessa minoria que, diuturnamente, é vitimizada por atos de violência de toda espécie. Apresentou dados que comprovam essa triste realidade e disse que os números comprovam, por si só,

que a violência contra essas pessoas, existe, sim e, entre outras coisas, disse que a Câmara foi muito feliz em promover esse entendimento, bem como que a violência e todo tipo de discriminação e agressão só serviu até hoje, para aprofundar a segregação e a crise social em toda e qualquer comunidade. Deixou claro que a Defensoria Pública tem entre as suas missões a defesa de grupos vulneráveis. Agradeceu. **Ademir Teles de Menezes** – neste ato, representando o Ministério Público de Roraima – cumprimentou todos os presentes e disse que pra sua felicidade, ao longo de toda essa discussão aqui na Câmara, foi designado pelo Conselho Nacional do Ministério Público para acompanhar a implementação, aqui em Roraima, de um termo de cooperação técnica de combate à homofobia, pois o mesmo estava "engavetado" em algum lugar desse Estado; que antes de discutirmos qualquer posicionamento pessoal devemos respeitar o de todos, pois isso é democracia, a convivência entre os diferentes; que é preciso criar mecanismos para que todos nós sejamos tratados pela lei e pela sociedade de forma igualitária; que pensamos diferente, inclusive sobre Deus, mas precisamos respeitar essa diferença; que a própria Constituição Federal prima por uma sociedade, livre, justa, solidária, fraterna, pluralista e democrática, não teocrática; que espera que a Constituição não seja rasgada e jogada no lixo, pois ela existe, também, para garantir a liberdade de religião. Finalizou. Vereador **Guarda Alexandre** – disse que gostaria de pedir a todos que ouvissem todas as pessoas com disciplina até o final da Audiência. **João Félix** – Representante da OAB/RR – cumprimentou todos os presentes e iniciou seu pronunciamento com as palavras do Pastor Martin Luther King, que fala, entre outras coisas, do sonho de vivermos em um mundo sem preconceitos. Frisou que é importante e relevante respeitar a orientação sexual e a religião de todos; que a dignidade humana tem que ser respeitada e a OAB sempre defendeu e sempre defenderá os direitos da pessoa humana; que ele e toda a sociedade também precisa agir contra qualquer tipo de preconceito, que é, segundo ele, uma das maiores mazelas da humanidade; que a OAB apoia o Projeto do vereador Júlio Cézar. Finalizou. Em meio a muitas discussões e interrupções dos senhores vereadores o Presidente da Audiência, vereador Abel Galinha, mandou desligar todos os microfones e deu continuidade aos trabalhos. **Alex Ladislau** – neste ato, representando o Presidente Nacional da Associação de Juristas Evangélicos – cumprimentou todos os presentes e

disse que gostaria de fazer uma observação acerca das falas do Promotor Ademir Teles e do seu colega João Félix, pois a impressão que se tem é que a discussão da referida audiência gira em torno da proibição da Parada Gay, que já existe no município. E, segundo ele, não é isso, pois o debate gira em torno de saberem se é de interesse da sociedade que a mesma conste no calendário cultural de eventos do município; que a nossa democracia é representativa, tem o aspecto da liberdade de opiniões, mas é também um governo de maioria; que é preciso saber quem é a maioria para que se possa decidir. Sugeriu que fosse feita uma consulta pública através de plebiscito ou referendo, talvez. Colocou-se à disposição para maiores esclarecimentos e finalizou. Em meio ao tumulto causado pelo senhor Jaílson Reis – Presidente da Associação de Moradores do Bairro Senador Hélio Campos o senhor Presidente mandou retirá-lo do plenário, baseado do Regimento Interno. **Ricardo Matos** – Presidente do Conselho Municipal de Saúde – cumprimentou todos os presentes e disse que não veio discutir nada além do que o Projeto de Lei Nº 113; que o CMS reconhece através das ações das entidades de classes o trabalho que as mesmas fazem no que tange a doutrina, ação e tratamento, porém independente de constar ou não no calendário de eventos do município, a parada gay vai continuar existindo em Boa Vista, como já existe em muitas cidades do país, gerando empregos e renda; que a passeata é inevitável e se a mesma pode existir de forma organizada é melhor para todos. Agradeceu. **Marco Antonio da Silva Pinheiro** – neste ato, representando o senhor Jorge da Silva Fraxe – Presidente da OAB/RR – cumprimentou todos os presentes. Disse que leu, por várias, o Projeto Nº 039, bem como a Emenda ao Projeto, que por si só, já seria suficiente para que essa Audiência não acontecesse; que não viu nada que ferisse a Constituição Federal, os evangélicos ou quem quer que seja; que a OAB entende que não há ilegalidade no referido Projeto e que ele desafia qualquer jurista que diga que o mesmo vai trazer prejuízos ao erário. **Valdecy de Oliveira Silva** – Representante da Associação Ética dos Direitos Humanos – cumprimentou todos os presentes e disse que foi o primeiro a sofrer preconceito aqui na Casa, ou seja, foi julgado pela sua aparência. Em relação ao Projeto em questão, disse que é professor e que, além da disciplina que ministra, costuma tratar com os seus alunos de assuntos sociais. Questionou os números de vítimas de homofobia no

Brasil, apresentados por alguns dos convidados e disse que muitas dessas pessoas morreram não por serem homossexuais, mas pela falta de segurança que existe no país. Finalizou dizendo que essa não é uma discussão religiosa, mas social, bem como que a mídia é que está colocando o grupo GLBT contra os pastores. **SUMAYA DOS SANTOS DIAS:** (Rep. Núcleo de Controle DST Aids) – Cumprimentou todos os presentes, explanou que este departamento foi criado em 1986 e se tornou referencia mundial no tratamento de HIV e Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis. Este departamento trabalha para reduzir a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e promover a qualidade de vida para os usuários, trabalham com tratamento, prevenção, diagnóstico e as pessoas que vivem com o HIV e Aids no Estado de Roraima e no Município de Boa Vista, existem dois núcleos em Boa Vista que são o Núcleo Estadual e o Núcleo Municipal de DST e Aids. O núcleo tem o objetivo de formular e fomentar políticas públicas de DSTs, HIV e Aids, e hepatites virais no Estado de forma ética, eficiente, participativa e fundamentados nos direitos humanos e nas diretrizes do SUS. Disse ter sido convidada para explanar alguns dados do perfil epidemiológico que notificam através do sistema nacional de doenças sexualmente transmissíveis, sistema esse chamado de SINAM. São dados coletados na hora da notificação e trabalham com um incentivo nacional chamado de "Fundo a Fundo", dessa forma podem trabalhar na prevenção e assistência no Estado. Todo ano quando são elaborados os gastos, a prestação de contas é sempre com a participação da sociedade civil. No ano passado foi lançado um edital para que tivesse projetos estratégicos de prevenção as DSTs, HIV e AIDS no Estado de Roraima. O Brasil não seria referência em tratamento e acesso de medicamentos de Aids, se não fosse as instituições não governamentais. Falou que quando o Núcleo faz distribuição de preservativos masculinos, femininos, gel lubrificante não está incentivando as pessoas a praticarem o sexo, o que esta sendo feito é a prevenção, por isso é colocada nas unidades de saúde, os preservativos e insumos de prevenção para que as pessoas tenham acesso facilitado. Foi feita uma avaliação do ano de dois mil e sete a dois mil e treze onde teve um público masculino de quatrocentos e noventa e oito caso de Aids notificados no SINAM, no público feminino teve duzentos e setenta e seis casos notificados. Existe uma categoria por idade e o que prevalece são pessoas de trinta a

trinta e nove anos seguidos de vinte a vinte nove anos de idade. Quando é falado categoria de exposição, existem quatrocentos e setenta e cinco casos de heterossexuais notificados, enquanto do público LGBT existe sessenta e oito casos notificados. **SEBASTIÃO DINIZ** (Presidente do Grupo Diversidade) – Cumprimentou todos os presentes, falou que o que estão sofrendo hoje é o que vai ficar na historia do país com uma classe que não se cala diante da sociedade dominante. O Grupo Diversidade quando foi criado em dois mil e dois, com um intuito de construir a paz, harmonia e diminuir o preconceito entre a sociedade LGBT e a sociedade heterossexual, sociedade esta que prova que a parada LGBT deve continuar. Disse ter orgulho de ser gay, pois todo mundo quer falar de homofobia, mas ninguém quer se assumir para enfrentar um preconceito empregado por uma sociedade que é extremamente machista e fundamentalista religiosa. Falou que a cada três hora uma homossexual é assassinada e muito das vezes colocam a bíblia em cima do corpo de um homossexual, a homofobia é uma aversão à cidadania. Pastor **WILTON MELO ACOSTA** (Presidente Nacional do Fórum Evangélico, Ação social e Política de Brasília "FENASP") – Cumprimentou todos os presentes e agradeceu pelo convite para participar do debate. Acredita que o convite feito ao FENASP, foi para contribuir para aquilo que está se discutindo a nível nacional que é a respeito dessa agenda gay por todo Brasil e o que se discuti não é a decisão da pessoa que está vivenciando na prática homossexual, a discussão é a respeito dessa agenda gay que nem todos os homossexuais concordam com essa agenda porque conhecem muitos gays que são contra essa agenda, essa agenda de combate ao preconceito é uma agenda política ideológica, é uma agenda articulada por todo o mundo. Mostrou-se estarrecido pelo número de violência contra os gays nas igrejas, infelizmente isso existe, mas que sessenta por cento dessa violência contra os homossexuais são por pessoas do próprio convívio, a maioria deles são crimes passionais. Contrapôs-se em dizer que essa agenda é de combate ao preconceito, porque isso não se combate com projeto de lei, o preconceito se combate com educação. O que não dá para se fazer é deixar que essa agenda gay tentasse impor o comportamento sexual das pessoas para a grande maioria da população brasileira, não tem como admitir que um comportamento, que seria pessoal e da sua intimidade, tentar impor um mecanismo de lei com políticas

públicas um comportamento para a maioria da população. Estão se opondo a um pensamento ideológico que tenta não ao combate a homofobia, ao preconceito e a discriminação, mas tentam se usurpar do Estado no sentido de promover a prática homossexual. **Sandra dos Santos** (Ativista dos Direitos Humanos/LGBT) – Cumprimentou todos os presentes. Agradeceu a militância evangélica que promoveu o projeto de Lei nº039 que pode colocar no calendário municipal a parada LGBT, esse debate engrandece a sociedade. Esclareceu o imbróglio criado a respeito do que seria colocar parada no calendário oficial do Município, isso não significa que estariam pedindo recursos públicos, mas que colocar uma data em que determina a ocasião a ser comemorada por uma nação, comunidade, religião, grupo étnico ou classe. Falou que a parada gay acontece todos os anos desde dois mil e dois e quem organizou a primeira parada gay foi ela e por surgimento dessa diversidade, acha por bem que esta incumbência seria desta instituição da qual foi presidente. Replicou o posicionamento do pastor por não se aparelharem das ferramentas do governo, pois foi justamente os fundamentalistas religiosos que os taxaram que eram a peste gay com o passar do tempo, os gays não são mais a grande maioria que é portadora do vírus da Aids e sim os heterossexuais. Relatou que quando um gay adoece e chega ao hospital ainda existem pessoas preconceituosas e dizem que se um gay adoece é porque tem AIDS e o primeiro exame a ser feito é o de HIV. Outra situação colocada nesta audiência é a respeito de que os travestis fazem prostituição em um local denominado de mangueira, Roraima já foi destaque nacional em relação a gravidez na adolescência e o grande número de doenças sexualmente transmissíveis nesses adolescentes e não foram os homossexuais que fizeram isso. O que estão pedindo é apenas o reconhecimento de um evento que acontece a mais de uma década, não estão pedindo dinheiro do poder público municipal para realização do referido evento. Pastor **ELTON SEBASTIÃO QUEIROZ DE SOUZA** (Presidente da OMEB) – Falou que as coisas estão invertidas no Brasil, porque defender valores, dignidade e família, é ser homo fóbico, fundamentalista e preconceituoso. Falou que há alguns meses atrás em uma determinada escola estadual, em Boa Vista, o gestor desta escola mandou fechar os portões e tocar musicas funk, os jovens evangélicos foram obrigados a permanecerem lá dentro e participar desta prática e ninguém falou nada até agora e aqui todo mundo

diz que preconceituosos e homo fóbicos são os evangélicos. Seria mais interessante observar quantos jovens já abandonaram o homossexualismo, o alcoolismo e agora freqüentam as igrejas evangélicas dando o seu testemunho de vida. Não tem lógica querer comparar marcha para Jesus com parada gay dizendo que esta parada é cultural. Disse que ninguém neste país trabalha mais a recuperação de pessoas que vivem em área de risco do que a igreja evangélica que retira as pessoas que vivem em esquinas, drogados, embriagados sem ajuda de governo. Falou para os Vereadores que eles têm a missão de representar os munícipes de Boa Vista, que o povo esta sofrendo com a precariedade do transporte público, teve que ajudar duas pessoas para comprar medicamento porque os postos de saúde não têm nem se quer buscopam, a sociedade esta sofrida. Propôs para os Vereadores para colocarem a parada gay junto com o carnaval que já é considerado uma cultura nesse país, onde já existe uma verba destinada para esse evento. **SILVIA REIS** (Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da pessoa LGBT) – Diz ser casada há quinze anos, funcionária pública federal há vinte e nove anos, acredita que a parada LGBT tem que ser inclusa no calendário por ser, um evento de caráter de utilidade pública que promove à prevenção a doença, prevenção à violência e o combate à discriminação. Pensando em tudo o que está acontecendo hoje com o homossexual, foi que o Governo criou o Conselho Estadual LGBT, para que se possa discutir com a população o que eles querem de melhor para eles, porque o que for melhor para os homossexuais é melhor para a sociedade. Disse fazer parte da comunidade da igreja da Nossa Senhora da Consolata e que em nenhum momento foi lá induzir eles, para que viesse a esta sessão lhe aplaudir. Pediu aos Vereadores presentes que quem não tiver um parente ou um amigo homossexual, que vote contra o Projeto nº39. Incluir a parada gay no calendário Municipal é um ato político social e não um ato de vandalismo como estão falando. Pastor **AERTON DIAS** (Presidente da OMER) – Cumprimentou todos os presentes e parabenizou a Câmara Municipal de Boa Vista pela iniciativa para discutir esta questão, pois este é o lugar de discutir os problemas da sociedade. O seu desejo é poder contribuir com os Vereadores neste processo decisório que é de suma importância para o bem estar da população de Boa Vista. Esclareceu que o assunto que esta sendo tratado não diz respeito somente à classe LGBT, diz respeito à população do Estado de

Roraima e no que diz respeito à população de Boa Vista. Citou conforme referências bíblicas que justifica o porquê de a igreja ser contra a inclusão da parada gay no calendário municipal, que feri os princípios de sua natureza. Diz que a sociedade não é obrigada a colocar o homossexualismo como prática e aceitar como normal, que vivam a sua escolha e não venham impedir o direito dos evangélicos de hoje poder se manifestar e declarar o seu posicionamento contrário. Acredita que a postura dos evangélicos em nenhum momento é homo fóbico, pois dentro da igreja existem pessoas de diversas classes sociais que estavam marginalizadas e estão dentro da igreja onde são bem recebidas, amadas e cuidadas. **Presidente** em ato contínuo passou a palavra para vereador **Manoel Neves** cumprimentou todos os presentes, declarou que a democracia é isso, dá direito às pessoas, respeitando que todos são iguais perante a Lei. Declarou ser contra o Projeto de Lei defendendo seus princípios morais. Vereador **Guarda Alexandre** relatou que assistiu a entrevista da vereadora Mirian e do senhor Sebastião Diniz Representante do Movimento LGBT, que declarava que o Projeto de Lei tinha sido amplamente discutido na Câmara Municipal de Boa Vista. Discorda da entrevista, pois não se encontrava nesta Augusta Casa, quando o Projeto foi aprovado em primeira discussão. E no dia seguinte que haveria a segunda discussão, incentivou a seus pares a não participar da Sessão Ordinária, para que não houvesse quórum regimental, prejudicando a sua aprovação. Declarou ser contra o Projeto porque não traz nenhum benefício para a sociedade, ferindo os preceitos morais. Vereador **Edivaldo Santa Tereza** declarou ser contrário ao Projeto, porque este direito já está previsto na Constituição Federal. Vereadora **Nira Mota** disse que como cristã ama seu próximo, não tem preconceito, pois a sua mesa assenta todos os tipos de pessoas. Declarou ser contrária ao Projeto porque fere os princípios bíblicos deixados por Deus ao mundo. Questionou ao Pastor Wilton qual bandeira ele defende. Em resposta o Pastor reafirmou que a única finalidade da parada gay é promulgar a ideologia de uma bandeira de luta da prática homossexual, que afronta a liberdade religiosa. Vereadora **Mirian dos Reis** relatou que o motivo que levou a esta Audiência Públicas foi em virtude de um abaixo assinado realizado pela sociedade evangélica. Vereador **Mauricélio Fernandes** declarou que concorda com os discursos das autoridades que lhe antecedeu, reconhece que foi de suma importância, pois clareou

suas ideias a respeito do assunto em questão. Solicitou ao vereador Júlio Cézar que lesse a mensagem que ele recebeu em tom de ameaça, outrora repassada por sua mãe. Em atendimento a solicitação vereador Júlio César disse que ao passar de manhã na casa de sua mãe, que havia lhe ligado para ir até sua casa antes de vir para a Sessão se surpreendeu quando a mesma lhe comunicou da mensagem recebida por ela no seu telefone celular, enviada pelo Pastor Elton Souza que dizia: ter sido procurado por vários pastores não só de Boa Vista, mais de vários municípios para protestar e mobilizar os líderes cristãos contra o absurdo projeto de número zero trinta e nove de autoria do seu filho Júlio Cézar, lamentamos profundamente a atitude do nobre vereador que não chamou a sociedade para discutir o mesmo, e ele não trará benefício nenhum aos munícipes, a não ser para a classe que já tem vários benefícios. A parada gay tem sido motivo de avaliações nas grandes capitais por conta dos prejuízos em várias áreas que a mesma tem deixado à falsa e promíscua conduta que muitas a frequentam. Quais os critérios adotados pelo o primário vereador, bem que poderia assistir ao programa da tv bandeirante liga para tirar suas conclusões sábias e vê se ainda cabe a ele permanecer nessa atitude absurda. O que deseja o vereador Júlio Cézar com isso, o primário vereador Júlio Cézar com isso. Nobre Deputada juntos estamos para combater, mas, esse erro de um jovem que poderia aproveitar seu mandato em outras questões, parlamentares maduros já não entram nesse tipo de coisa, para encerrar apelo pela sua experiência e conduta de parlamentar estadual. Apelamos para que a senhora que sempre teve muitos votos entre os evangélicos de Roraima, que tente mostrar como parlamentar maduro ao seu filho que projeto como este requer mais discussão. Diga a ele que ouvir apenas um lado não passa de imaturidade e empolgação. Esperamos que o referido projeto não seja aprovado, e se for aprovado faremos questão de divulgar nos quatros cantos deste Estado, quem foi o autor, quem votou e quem aprovou, e ai só lamentamos pela senhora. Pois o jovem vereador tem a imagem vinculada a sua. Um abraço apóstolo Elton. Vereador **Mauricélio Fernandes** encerrou seu pronunciamento justificando que não será, mas favorável ao projeto devido os ensinamentos bíblicos que foram ministrados durante esta sessão. Vereador **Edilberto Veras** refletiu sobre o tema Campanha da Fraternidade Econômica Justiça e Paz se Abraçarão por uma Terra Sem Males, onde

reina a fraternidade, por isso, é favorável ao projeto. Vereadora **Mayara** ressaltou as questões, convivências com o diferente, por ser uma pessoa vítima desse preconceito, de as pessoas lhe olharem e dizerem o que a pessoa é capaz ou não de fazer, pensar. Sempre foi além, pois os diagnósticos dos médicos a seu respeito sempre falaram que não passaria do terceiro mês de vida, e já se encontra com vinte e nove anos, beirando os trinta. Concluiu dizendo que é favorável a minoria, e ao projeto de lei. Vereador **Sandro Baré** disse que respeita todas as classes, refletiu que não se deve levar em consideração somente um versículo bíblico ou uma passagem, mas se deve vivenciar toda ela. Vereadora **Aline Rezende** disse que os homossexuais sofrem preconceitos e exclusão social muitas vezes até dentro de casa, merecem o seu respeito, gratidão, direito de igualdade, por isso, é favorável ao projeto porque não irá onerar custos para o Município de Boa Vista. Vereadora **Mírian dos Reis** falou que é contrária ao projeto porque fere aos princípios da família, sociedade e religião. Questionou ao Pastor Wilton Melo em que momento a parada gay favorece ou beneficia uma ação educativa e cultural para os filhos e as famílias. Perguntou ao Pastor Aerton Dias, mediante os ensinamentos bíblicos como será o julgamento de Deus perante toda a nação. **Pastor Wilton Melo** em resposta disse que a questão não é de preconceito e sim de conceito formado que se tem naquilo que se acredita, irão se mobilizar para defender aquilo que move a vida, porque acredita numa proposta de vida e está sobre si a responsabilidade de defender com base, referência, iluminando a viver em sociedade. Uns adotam o materialismo, outros o ateísmo, é opcional, mas permanece com o conceito de que não há nenhuma ação educativa ou cultura em meio ao movimento da parada gay. **Pastor Aerton Dias** em resposta disse que há um propósito de Deus para toda a humanidade, e dentro deste propósito Deus estabeleceu dois caminhos, salvação e o livre arbítrio, cada um segue o que lhe convir. Vereador **Júlio Cézar** disse que o grande número de votos adquiridos na sua eleição foi de todos os seguimentos, jamais deixará de lutar por esta classe em questão, independente do resultado do projeto. A parada gay já existe e vai continuar existindo, não só em Boa Vista como em outros Estados da Federação. Questionou ao Promotor Ademir Teles porque discutir problemas sociais, dentro dessa temática, que independente da aprovação ou não do projeto, os problemas com segurança, saúde e demais vão continuar existindo. Questionou ao

advogado Marco Antônio que soma de consciência enquanto sociedades podem adquirir depois da realização dessa Audiência Pública. **Promotor Ademir Teles** em resposta disse que tudo que é preconceito não traz nada de bom para a sociedade, em tempos atrás a religião oficial era a católica, hoje existe uma diversidade, significando um avanço para a humanidade e respeitando o direito de escolha de cada cidadão. **Advogado Marco Antônio** em resposta resgatou fatos históricos sobre a Inquisição religiosa, que discrimina e mata pessoas contrárias a seus dogmas. Neste momento de discussão presenciou o mesmo fato, ações e prática da inquisição sobre uma minoria, um embate teológico realizado pelos cristãos ditos filhos de Deus. Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência Pública. Plenário "Estácio Pereira de Melo", Boa Vista/RR, 04 de junho de 2014. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Abel Salvador Mesquita Junior
Presidente

Júlio Cézar Medeiros Lima
1º Secretário